

ECT descumpre direitos e o trabalhador paga a conta

As conquistas do departamento jurídico do Sintect/JFA já são do conhecimento de todos. A mais recente, e de grande relevância, não desmerecendo as tantas outras, é do PCCS 95 que se encontra em fase de execução e que, se não vai resolver o problema do baixo piso da categoria, servirá para diminuir um pouco as distorções em nossos salários, contemplando toda categoria da base sindical, seja o trabalhador associado ou não. Mas diante de tantas demandas jurídicas é preciso que se faça uma análise fria e realista de como estas demandas impactam na folha da ECT e consequentemente em nossos salários, PLRs, entre outros benefícios.

Com a execução do PCCS 95, e estamos falando somente para a cidade de Juiz de Fora e mais 27 cidades que fazem parte de sua jurisdição, que a princípio serão as contempladas, será gasto um alto valor, somente para custear os honorários periciais e os retroativos dos últimos cinco anos a que cada trabalhador terá direito. Isto porque a ECT não aplicou corretamente os percentuais que a todo empregado é de direito relativos ao PCCS 95, e não aplica corretamente os valores do PCCS 2008, ação esta que também está em curso.

Não bastando isso, há assaltos às agências, uma mazela que temos que conviver diariamente, além dos prejuízos causados à saúde do trabalhador, que em sua maioria são irreversíveis, que também geram um alto custo, pois a justiça reconhece que nestes casos o trabalhador faz jus a uma indenização, uma vez que a ECT não cumpre os requisitos mínimos de segurança que garantam a integridade física e psíquica do empregado. A contratação de mots também gera várias ações na justiça porque esses trabalhadores têm seus

direitos desrespeitados pela empresa contratante e pela ECT que é co-responsável, que juntas deixam de cumprir o que é ancorado em contrato de trabalho, não pagam verbas rescisórias, horas extras entre outros, o que também honera drasticamente os cofres da empresa, pois qualquer juiz do trabalho reconhece o direito do trabalhador terceirizado e os valores são sempre pagos com multas e correções.

Mas quem paga a conta afinal? É, e será o trabalhador, pois estes valores nos são sempre repassados. Quando em época de data base e de negociação de PLR o discurso é o mesmo: a ECT não tem condições de bancar um aumento melhor ou uma PLR mais justa e o aumento almejado pela categoria quebraria os cofres da ECT. Porém são gastos milhões somente para corrigir erros facilmente evitáveis, basta que se cumpram os acordos, assim a ECT não precisaria gastar o triplo do que seria necessário e haveria mais recursos disponíveis nas campanhas salariais e acordos de PLR. Devemos nos atentar para o seguinte: o Sintect/JFA junto com o departamento jurídico está cumprindo fielmente seu papel de defender o trabalhador e não deixará passar despercebido nenhum direito, e não permitirá que do trabalhador nenhuma conquista ou direito seja subtraído, mesmo que se faça necessário recorrer à justiça. Devemos estar cientes que cabe a ECT cumprir os acordos, respeitar os prazos e direitos trabalhistas de cada um. O Sintect/JFA sempre lutará para que os direitos trabalhistas sejam fielmente cumpridos e deixa claro também que não vai aceitar que o trabalhador pague a conta que por descumprimento de direitos a ECT venha lhe repassar.

Nossa charge



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sintectjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500

Assessoria jurídica



Caros amigos Ecetistas,

Meu nome é Maria Augusta de Souza Brazil e creio que alguns de vocês já me conhecem pelo trabalho realizado juntamente com o Dr. Sandro na equipe jurídica do SINTECT/JFA.

Sou natural de Juiz de Fora e me formei bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior no ano de 2011. Posso grande experiência nas causas atinentes à classe ecetista, pois faço parte da equipe do Dr. Sandro desde o ano de 2009, na qual atuava como estagiária nas diversas áreas do mundo do direito.

Durante todo o período no qual atuei como estagiária tive o prazer e a estimável oportunidade de estar em contato direto e permanente com o sindicato da classe. No entanto, pude também adquirir conhecimento e experiência nos diversos campos do direito como, por exemplo, o direito de família e o direito civil, englobando separações, divórcios, pensões alimentícias, inventários e realização de procedimentos administrativos para o recebimento de seguros, além dos demais ramos da carreira jurídica. O estágio foi para mim importante instrumento de aprendizado e contato com aqueles que necessitam dos serviços advocatícios, e é por isso que considero de suma importância que o aluno, seja qual for o curso, esteja inserido no programa de estágio pertinente a sua área, de forma que somente com a prática ele adquirirá experiência.

Durante o meu trabalho na equipe jurídica supervisionada pelo Dr. Sandro alcancei minha aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, a partir da qual continuo fazendo parte do corpo jurídico, porém como advogada. Em suma, hoje venho aqui me apresentar a toda família Ecetista e me colocar à disposição da classe. Estarei à disposição para consultas, pareceres e para o que precisarem, seja por meio do SINTECT/JFA ou diretamente no escritório. Agradeço desde já a atenção e desejo a todos um ótimo Natal e que o próximo ano seja repleto de conquistas e felicidades!



Fundado em
21 de novembro de 1988
Filiado a 

Notícias Sindicais

Novembro 2012

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

O descaso com o trabalhador

Infelizmente esta é a realidade que ainda persiste em muitas unidades de nossa base sindical. Estas fotos revelam o tamanho do descaso que o trabalhador ecetista encontra no seu dia a dia. Além de contar com o baixo salário, o mau humor dos gestores e as pressões que já fazem parte da rotina de trabalho, temos também que conviver com as péssimas condições de trabalho, entra ano e sai ano. Para que possamos situar os companheiros(as), ao longo do ano fizemos várias inserções em nossa base e constatamos que o respeito e a valorização ao trabalhador estão muito distantes dos preceitos legais. As fotos que estamos publicando e as visitas datam desde o início do ano e, infelizmente, nada mudou. Várias reuniões foram realizadas no intuito de mostrar

para a empresa o quanto o trabalhador vem sofrendo e padecendo com o desgaste, levando-os a contraírem as temíveis doenças ocupacionais que raramente são reconhecidas pela Medicina do Trabalho da empresa, que com certeza é conivente com tudo isto. É certo que estaremos protocolizando denúncia ao **MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**.

Gostariamos de publicar fotos de unidades decentes para o exercício do trabalho - diga-se de passagem existem, mas são raras. **ACORDEM GESTORES, O TRABALHADOR EXIGE RESPEITO E UM LUGAR DECENTE PARA TRABALHAR.**

SALVE 21 DE NOVEMBRO

Em novembro o SINTECT/JFA completa 24 anos de existência. Não podemos deixar de publicar em nosso periódico uma menção a esta Entidade que sempre, com respeito, lutou para que nós, dirigentes e trabalhadores (as), fôssemos reconhecidos dentro do contexto nacional.

Parabéns a todos e estejamos sempre atentos, porque a luta está longe do fim.



Atendentes comemoram o seu dia!

No dia 11 de novembro, o Sintect/ JFA homenageou os atendentes da base sindical pela passagem do seu dia. Sabemos o quanto é importante esta nobre profissão dentro da ECT, e que infelizmente não é valorizada como deveria.

A festa aconteceu na Sede Campesre do Sindicato, com muita música e descontração. A categoria marcou presença e caiu na folia!

